

Produtividade da cultura da Soja em função de diferentes épocas de semeadura e diferentes cultivares

Antônio Augusto Pinto Rossatto¹, Enrico Fleck Turra, João Paulo Hubner¹, Leonardo Seibel Sander¹, Marcos Vinicius Engel¹, Juliano Dalcin Martins^{1*}

*Orientador

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) – *Campus* Ibirubá. Ibirubá, RS, Brasil.

A soja está entre as mais relevantes culturas no cenário agrícola mundial, bem como infere-se como um importante commodity agrícola, em função da produção em escala global e da importância econômica. Na safra 2015/2016, a produção de soja no mundo chegou a 312,36 milhões de toneladas, uma vez que a área plantada foi de 119,73 milhões de hectares. Para maximizar a produtividade de uma área, existem fatores determinantes que devem ser levados em conta, como a época de semeadura e a escolha da cultivar. O ajuste da época de semeadura em uma lavoura de soja é uma prática de manejo importante para obtenção de alta produtividade de grãos, com menor custo possível. Já a escolha da cultivar tem sua importância em função do grupo de maturação, que separam as cultivares de soja em grupos de acordo com sua região de melhor adaptação. O objetivo deste trabalho foi avaliar a produtividade da Soja em função de cinco diferentes épocas de semeadura e cinco cultivares com grupos de maturação distintos. O experimento foi realizado na área experimental do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul, *Campus* Ibirubá. O ensaio a campo foi instalado na safra 2017/2018, em sistema de semeadura direta, com adubação de base de 360kg de NPK 02-30-20. Foram semeadas um total de 75 parcelas, com tamanho de 3,15x15m e divididas em 3 blocos, e em ordem de acordo com os grupos de maturação. As épocas de semeaduras foram realizadas nos dias 07/11/2017; 24/11/2017; 14/12/2017; 04/01/2018 e 01/02/2018; e as cultivares utilizadas foram: BMX Raio IPRO; BMX Elite IPRO; NS 6209 RR; BMX Ícone IPRO e TEC 7849 IPRO. Respectivamente dos grupos de maturação: 5.0, 5.5, 6.2, 6.8 e 7.2. A produtividade foi mensurada por meio da determinação da massa de grãos em 9 m², para isso coletou-se as plantas das 3 linhas centrais, por 9 metros de comprimento (12m²). As datas de semeadura apresentaram produtividade maior em ordem decrescente, quanto mais antecipadas foram semeadas as cultivares, maior foi a produtividade. A cultivar BMX Elite IPRO, a segunda cultivar na ordem dos grupos de maturação, apresentou a maior produtividade, seguida pela cultivar BMX Raio IPRO, e em seguida as outras três cultivares de acordo com a ordem crescente de grupo de maturação.

Palavras-chave: *Glycine max*. Manejo. Grupos de maturação.